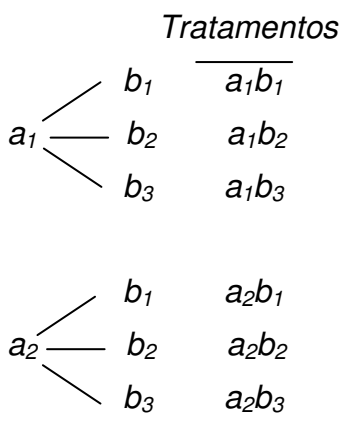


1. EXPERIMENTOS FATORIAIS: ANALISANDO UM EXPERIMENTO FATORIAL

A X B. O método de análise de um experimento fatorial 2 x 2 pode, de uma maneira geral, ser estendido a qualquer experimento fatorial a x b. a estratégia para analisar um experimento fatorial a x b é a mesma utilizada para os experimentos fatoriais 2 x 2.

- teste a interação entre os dois fatores.
- se a interação é significativa, então analisamos os efeitos simples dos dois fatores.
- se a interação é não significativa, então analisamos os efeitos principais de cada fator

Exemplo 1 Casualização dos tratamentos de um esquema fatorial 2 x 3 em **DBC** com 4 repetições:



BLOCO I	BLOCO II	BLOCO III	BLOCO IV
a_2b_1	a_2b_3	a_1b_2	a_1b_1
a_1b_2	a_2b_2	a_2b_1	a_1b_3
a_2b_2	a_1b_1	a_2b_2	a_2b_1
a_2b_3	a_2b_1	a_1b_3	a_2b_2
a_1b_1	a_1b_2	a_2b_3	a_1b_2
a_1b_3	a_1b_3	a_1b_1	a_2b_3

Esquema da ANOVA

Fonte de Variação	gl
Fator A	$a - 1$
Fator B	$b - 1$
Int. A x B	$(a - 1)(b - 1)$
Tratamentos	$ab - 1$
Blocos	$r - 1$
Resíduo	$(ab - 1)(r - 1)$
Total	$abr - 1$

De uma maneira geral as somas de quadrados são dadas por:

$$SQT = (Y_{111}^2 + \dots + Y_{abk}^2) - \frac{Y_{+++}^2}{abr}$$

$$SQTr = \frac{Y_{11+}^2}{r} + \frac{Y_{12+}^2}{r} + \dots + \frac{Y_{ab+}^2}{r} - \frac{Y_{+++}^2}{abr};$$

$$SQ(A) = \frac{Y_{1++}^2}{br} + \frac{Y_{2++}^2}{br} + \dots + \frac{Y_{i++}^2}{br} - \frac{Y_{+++}^2}{abr};$$

$$SQ(B) = \frac{Y_{+1+}^2}{ar} + \frac{Y_{+2+}^2}{ar} + \dots + \frac{Y_{+j+}^2}{ar} - \frac{Y_{+++}^2}{abr};$$

$$SQ(AxB) = SQ(A,B) - SQ(A) - SQ(B), \text{ ou } SQ(AxB) = SQTr - SQ(A) - SQ(B)$$

Como dissemos na aula passada: nos fatoriais A x B a Soma de Quadrados Conjunta **SQ(A,B)** é igual à Soma de Quadrados dos Tratamentos **SQTr**.

Quadro da ANOVA no DIC

F.V.	G.L.	S.Q.	Q.M.	F
A	a-1	S.Q.(A)	Q.M.(A)	F_A
B	b-1	S.Q.(B)	Q.M.(B)	F_B
Interação A x B	(a-1)(b-1)	S.Q.(AB)	Q.M.(AB)	F_{AB}
Tratamentos	ab-1	S.Q. Trat.	Q.M. Trat.	F_{Tr}
Resíduo	ab(r-1)	S.Q. Res.	Q.M. Res.	
Total	abr-1	S.Q. Total		

Exemplo 2. Fatorial 2 x 3 (com interação não significativa):

O crescimento do conteúdo de água em tecidos de lesmas sob 6 diferentes condições experimentais foi avaliada. As 6 condições foram obtidas combinando-se os dois níveis de temperatura (fator A) com três níveis de umidade (fator B) com. Foram feitas 4 repetições para cada combinação de tratamento. Os resultados, em porcentagem, foram :

Fator A Temperatura °C)	Fator B - Umidade (%)					
	45		75		100	
20	76	64	72	82	100	96
	79	71	86	86	92	100
30	72	72	72	75	100	94
	64	70	82	84	98	99

Os totais das 4 repetições para o fatorial A x B = (2)(3)= 6 tratamentos são os seguintes:

(4) Níveis de A (Temperatura °C))	Níveis de B (Umidade (%))			Total
	$b_1 = 45\%$	$b_2 = 75\%$	$b_3 = 100\%$	
$a_1 = 20\text{ °C}$	290	326	388	1004
$a_2 = 30\text{ °C}$	278	313	391	982
Total	568	639	791	1986

$$SQT = (76^2 + \dots + 99^2) - \frac{1986^2}{(2)(3)(4)} = 3386,5$$

$$SQTr = \frac{290^2}{4} + \frac{326^2}{4} + \dots + \frac{391^2}{4} - \frac{1986^2}{(2)(3)(4)} = 2922,0;$$

$$SQ(A) = \frac{1004^2}{(3)(4)} + \frac{982^2}{(3)(4)} - \frac{1986^2}{(2)(3)(4)} = 20,17;$$

$$SQ(B) = \frac{568^2}{(2)(4)} + \dots + \frac{779^2}{(2)(4)} - \frac{1986^2}{(2)(3)(4)} = 2881,75;$$

$$SQ(A * B) = SQTr - SQ(A) - SQ(B) =$$

$$= 2922,0 - 20,17 - 2881,75 = 20,08$$

QUADRO DA ANOVA

F.V.	G.L.	S.Q.	Q.M.	F
Temperatura (A)	1	20,17	20,17	0,78 ^{ns}
Umidade (B)	2	2881,75	1440,88	55,85 ^{**}
Interação A x B	2	20,08	10,04	0,39 ^{ns}
Tratamentos	(5)	2922,0	584,40	22,65
Resíduo	18	464,5	25,81	
Total	23	3386,5		

$$F_{(1, 18; 0,05)} = 4,41 \quad F_{(1, 18, 0,01)} = 8,29 \quad F_{(2, 18; 0,05)} = 3,55 \quad F_{(2, 18, 0,01)} = 6,01$$

$$F_{(5, 18; 0,05)} = 2,77 \quad F_{(5, 18, 0,01)} = 4,25$$

Do quadro acima, observamos que o teste da interação entre a temperatura e umidade não é significativa ($p > 0,05$), e concluímos que os dados não suportam a hipótese de uma interação entre temperatura e umidade. Dado que a interação não foi significativa, a análise prossegue analisando-se os efeitos principais da temperatura e da umidade isoladamente. Isto pode ser feito analisando-se os dois tipos de diferenças:

- as diferenças entre os conteúdos médios da água nos tecidos nos dois níveis de A (*temperatura*).
- as diferenças entre os conteúdos médios da água nos tecidos nos três níveis de B (*umidade*).

O teste F para o efeito principal A é não significativo ($p > 0,05$), e portanto não existe evidências suficientes para concluir que os valores médios do conteúdo da água nos tecidos são diferentes nos dois níveis de temperatura, entretanto, o teste F para o efeito principal da umidade é altamente significativo ($p < 0,01$), o que implica que os dados suportam a conclusão de que os valores médios do conteúdo da água nos tecidos não são os mesmos nos três níveis da umidade. Isto pode ser visualizado na tabela de médias abaixo (última linha):

Médias dos tratamentos

(4)	Níveis de B (Umidade (%))			Médias de A Temperatura
	$b_1 = 45 \%$	$b_2 = 75 \%$	$B_3 = 100 \%$	
Níveis de A (Temperatura °C)				
$a_1 = 20 \text{ °C}$	72,50	81,50	97,00	83,67 A
$a_2 = 30 \text{ °C}$	69,50	78,25	97,75	81,83 A
Médias de B Umidade	71,00 a	79,88 b	97,38 c	82,75

Médias com a mesma letra maiúscula nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%
 Médias com a mesma letra minúscula nas linhas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%

Cálculos do teste de Tukey:

- para o efeito principal A (temperatura):

$$q_{(2,18;0,05)} = 2,97$$

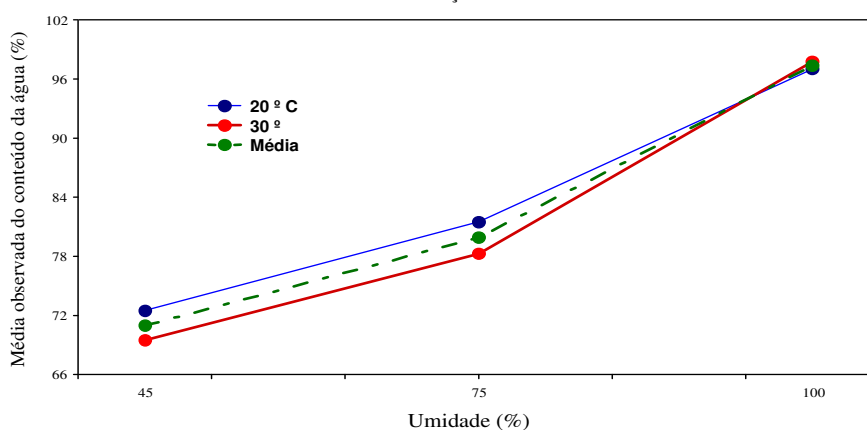
$$dms_A = 2,97 \sqrt{\frac{25,81}{12}} = 4,36$$

- para o efeito principal de B (Umidade):

$$q_{(3,18;0,05)} = 3,63$$

$$dms_B = 3,63 \sqrt{\frac{25,81}{8}} = 6,52$$

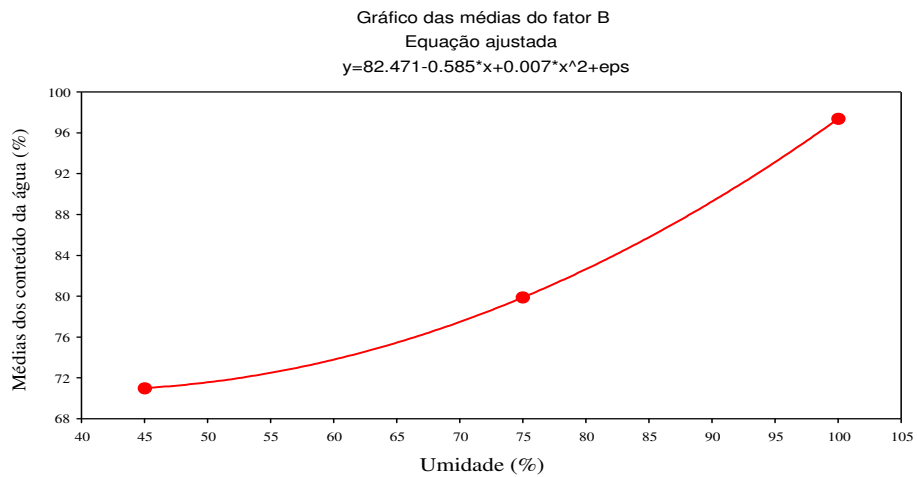
Gráfico das médias dos tratamentos
 Interação A x B



O gráfico das médias dos tratamentos fornece um conveniente método de mostrar os resultados. As linhas sólidas no gráfico da interação são praticamente paralelas; isto confirma o resultado do teste F para a interação entre temperatura e umidade. Mais ainda, a proximidade das duas linhas sólidas indicam que a diferença entre as respostas médias observadas nas duas temperaturas são não significativas; esta conclusão é confirmada pelo teste F do efeito principal da temperatura. Uma

checagem gráfica para presença do efeito principal da umidade é dada pela orientação da linha pontilhada. Se o efeito principal de tal efeito não estivesse presente, então a linha pontilhada deveria estar paralela ao eixo x. O gráfico mostra que não é este o caso. O teste F para o efeito principal de B (umidade) suporta esta conclusão.

Outra forma de explicar a significância do fator B é por meio da regressão polinomial



Exemplo 3 : Análise e interpretação de um experimento fatorial com três fatores

Esquema fatorial $2 \times 2 \times 2 = 2^3$ em um delineamento em blocos casualizados (**DBC**) para estudar a produção de leite de vacas holandesas arranjadas em 6 lotes com a mesma idade.

<u>Trat.</u>	<i>sendo :</i>					
{	a ₁	b ₁	{	c ₁	a ₁ b ₁ c ₁	
		c ₂	a ₁ b ₁ c ₂	<i>a1 : 0,5 kg de ração tipo A</i>		
	b ₂	c ₁	a ₁ b ₂ c ₁	<i>a2 : 0,5 kg de ração tipo B</i>		
		c ₂	a ₁ b ₂ c ₂	<i>b1 : 0,5 kg de rolão de milho</i>		
{	a ₂	b ₁	{	c ₁	a ₂ b ₂ c ₁	<i>b2 : 1,0 kg de rolão de milho</i>
		c ₂	a ₂ b ₁ c ₂	<i>c1 : 0 mg de vitamina B₁₂</i>		
	b ₂	c ₁	a ₂ b ₂ c ₁	<i>c2 : 5 mg de vitamina B₁₂</i>		
		c ₂	a ₂ b ₂ c ₂			

6 Blocos (6 classes de idade)

Quadro de resultados

Fatores			BLOCOS						Total
A	B	C	I	II	III	IV	V	VI	
1	1	1	3,029	3,857	2,448	2,448	3,543	4,314	19,639
1	1	2	2,438	3,086	3,771	4,657	1,962	3,210	19,124
1	2	1	3,448	3,600	3,895	4,267	3,086	3,657	21,953
1	2	2	3,533	5,048	3,467	4,095	1,876	2,895	20,914
2	1	1	3,362	3,714	3,429	3,190	2,686	4,038	20,419
2	1	2	4,905	6,295	4,924	4,952	5,381	5,543	32,000
2	2	1	4,171	3,114	4,124	3,981	3,038	3,590	22,018
2	2	2	4,476	4,752	4,848	4,676	6,829	3,771	29,352
Total			29,362	33,466	30,906	32,266	28,401	31,018	185,419

Para calcular as somas de quadrados dos efeitos A, B e C, inicialmente devemos organizar quadros auxiliares, que relacionam os níveis dos fatores 2 a 2, o que dá 3 quadros A com B, A com C e B com C.

Exemplo: Quadro I (A x B) totais de :

$$a_1b_1 = a_1b_1c_1 + a_1b_1c_2 = 19,639 + 19,124 = 38,763$$

$$a_1b_2 = a_1b_2c_1 + a_1b_2c_2 = 21,953 + 20,914 = 42,867$$

$$a_2b_1 = a_2b_1c_1 + a_2b_1c_2 = 20,419 + 32,000 = 52,419$$

$$a_2b_2 = a_2b_2c_1 + a_2b_2c_2 = 22,018 + 29,352 = 51,370$$

Quadro I (totais da interação A x B)

(12)	Níveis de B (Rolão de milho kg)			
	Níveis de A (Qtde de ração)	$b_1 = 0,5 \text{ kg}$	$b_2 = 1,0 \text{ kg}$	Total
	$a_1 = 0,5 \text{ kg de A}$	38,763	42,867	81,630
	$a_2 = 0,5 \text{ kg de B}$	52,419	51,370	103,789
	Total	91,182	94,237	185,419

Quadro II (totais da interação A x C)

(12)	Níveis de C (Dose de vit. B ₁₂ mg)			
	Níveis de A (Qtde de ração)	$c_1 = 0,0 \text{ mg}$	$c_2 = 5,0 \text{ mg}$	Total
	$a_1 = 0,5 \text{ kg de A}$	41,592	40,038	81,630
	$a_2 = 0,5 \text{ kg de B}$	42,437	61,352	103,789
	Total	84,029	101,390	185,419

Quadro III (totais da interação B x C)

(12)	Níveis de C (Dose de vit. B ₁₂ mg)		
	c ₁ = 0,0 mg	c ₂ = 5,0 mg	Total
Níveis de B (Qtde de rolão de milho kg)			
b ₁ = 0,5 kg	40,058	51,124	91,182
b ₂ = 1,0 kg	43,971	50,266	94,237
Total	84,029	101,390	185,419

Somas de quadrados da ANOVA preliminar:

$$SQT = (3,029^2 + \dots + 4,314^2) - \frac{185,419^2}{(2)(2)(2)(6)} = 49,845;$$

$$SQTr = \frac{19,459^2}{6} + \dots + \frac{29,352^2}{6} - \frac{185,419^2}{(2)(2)(2)(6)} = 26,748;$$

$$SQBI = \frac{1}{8}(29,362^2 + \dots + 31,018^2) - \frac{185,419^2}{(2)(2)(2)(6)} = 2,134;$$

$$SQR = SQT - SQTr - SQBI = 20,963$$

$$SQ(A) = \frac{81,630^2}{(2)(12)} + \frac{103,789^2}{(2)(12)} - \frac{185,419^2}{(2)(2)(2)(6)} = 10,230;$$

$$SQ(B) = \frac{91,182^2}{(2)(12)} + \frac{94,237^2}{(2)(12)} - \frac{185,419^2}{(2)(2)(2)(6)} = 0,194;$$

$$SQ(C) = \frac{84,029^2}{(2)(12)} + \frac{101,390^2}{(2)(12)} - \frac{185,419^2}{(2)(2)(2)(6)} = 6,279;$$

Par o cálculo das soma de quadrados das interações precisamos calcular as somas de quadrados conjuntas. Para a interação **AxB**, temos:

$$SQ(A,B) = \frac{1}{12}(38,763^2 + \dots + 51,370^2) - \frac{185,419^2}{(2)(2)(2)(6)} = 10,992$$

$$S.Q(AxB) = SQ(A,B) - SQ(A) - SQ(B) = 10,192 - 10,230 - 0,194 = 0,568$$

Para a interação **AxC**, temos:

$$SQ(A,C) = \frac{1}{12}(41,592^2 + \dots + 61,352^2) - \frac{185,419^2}{(2)(2)(2)(6)} = 25,358$$

$$SQ(AxC) = 25,238 - 10,230 - 6,279 = 8,729$$

Para a interação **BxC**, temos:

$$SQ(B,C) = \frac{1}{12} (40,058^2 + \dots + 50,266^2) - \frac{185,419^2}{(2)(2)(2)(6)} = 6,948$$

$$SQ(BxC) = 6,948 - 0,194 - 6,279 = 0,475$$

$$SQ(AxBxC) = SQTr - SQ(A) - SQ(B) - SQ(C) - SQ(AxB) - SQ(AxC) - SQ(BxC) = 0,289$$

Fonte de variação	gl	S.Q.	Q.M.	F
Ração (A)	1	10,230	10,230	17,078**
Rolão (B)	1	0,194	0,194	0,324 ^{ns}
Vitamina B ₁₂ (C)	1	6,279	6,279	10,482**
Int. (AxB)	1	0,568	0,568	0,948 ^{ns}
Int. (AxC)	1	8,729	8,729	14,573**
Int. (BxC)	1	0,475	0,475	0,793 ^{ns}
Int. (AxBxC)	1	0,289	0,289	0,482 ^{ns}
Tratamentos	(7)	26,748	3,821	6,380**
Blocos	5	2,134	0,427	0,713 ^{ns}
Resíduo	35	20,963	0,599	
Total	47	48,845		

$$F_{(5, 35; 0,05)} = 2,49 \quad F_{(3, 35; 0,01)} = 3,61 \quad F_{(1, 35; 0,05)} = 4,13 \quad F_{(1, 35; 0,01)} = 7,44$$

Conclusões:

- a interação **AxBxC** é não significativa (p>0,05), indicando a possibilidade de independência entre os fatores.
- os testes F das interações duplas indicam que somente a interação **AxC** é significativa (p<0,01), ou seja, os dados suportam uma conclusão de que os tipos de rações interagem com a dose de vitamina B₁₂ na produção de leite.

Desdobramento da interação AxC: estudo dos efeitos simples do fator ração (A) nos níveis das doses de vitamina B₁₂ (C)

- Cálculo da SQ do efeito da ração na ausência da vitamina B₁₂

$$SQ(A_{dentro C_1}) = \frac{1}{12} (41,592^2 + 42,437^2) - \frac{84,029^2}{24} = 0,030$$

- Cálculo da SQ do efeito da ração na presença da vitamina B₁₂

$$SQ(A_{dentro de C_2}) = \frac{1}{12} (40,038^2 + 61,352^2) - \frac{101,390^2}{24} = 18,929$$

Quadro da ANOVA do desdobramento:

Fonte de variação	gl.	SQ	QM	F
A _{dentro de C₁}	1	0,030	0,030	0,05 ^{ns}
A _{dentro de C₂}	1	18,929	18,929	31,601**
Resíduo	35	20,963	0,599	

Conclusão: as rações não produzem efeito significativo (p>0,05) na ausência da vitamina B₁₂, enquanto que na presença da vitamina B₁₂ as rações têm efeito significativo (p<0,01) diferenciado.

Exemplo 4 análise de um fatorial 3 x 4 : experimento sobre a qualidade do ovo, em unidades Haugh, segundo 3 embalagens e 4 tempos de armazenamento de estocagem.

Embalagem	Tempo	Blocos			
		I	II	III	IV
1	1	66	52	57	68
1	2	47	47	32	43
1	3	43	50	39	40
1	4	20	23	43	41
2	1	81	68	60	55
2	2	62	34	44	45
2	3	43	41	47	54
2	4	51	32	29	34
3	1	81	82	80	78
3	2	84	68	66	65
3	3	58	43	37	57
3	4	75	45	59	48

Quadro da ANOVA

F.V.	G.L.	S.Q.	Q.M.	F
Embalagem (A)	2	3427,125	1713,562	24,586**
Tempo (B)	3	5186,229	1728,748	24,803**
Interação A x B	6	768,708	128,118	1,838 ^{ns}
Tratamentos	(11)	9382,06	852,91	12,24**
Blocos	3	829,729	276,576	3,968*
Resíduo	33	2300,021	69,697	
Total	47	12511,812		

Conclusões:

- o efeito da interação **A x B** é não significativo ($p > 0,05$), ou seja, existe uma independência entre os fatores.
- efeito do fator embalagem (**A**) é significativo ($p < 0,05$).
- efeito do fator tempo (**B**) é significativo ($p < 0,05$).

Teste de Tukey para o fator **A**

$$q_{(3,33,0,05)} = 3,49$$

$$dms_A = 3,49 \sqrt{\frac{69,697}{16}} = 7,28$$

Teste de Tukey para o fator **B**

$$q_{(4,33,0,05)} = 3,85$$

$$dms_B = 3,85 \sqrt{\frac{69,697}{12}} = 9,28$$

Quadro dos valores médios observados

(4)	B_1	B_2	B_3	B_4	\bar{Y}_{i++}
A_1	60,75	42,25	43,00	31,75	44,44 A
A_2	66,00	46,25	46,25	36,50	48,75 A
A_3	80,25	70,75	48,75	56,75	64,12 B
\bar{Y}_{+j+}	69,00 a	53,08 b	46,00 bc	41,67 c	52,44

Médias com a mesma letra minúscula nas linhas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%
Médias com a mesma letra maiúscula nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%

Exemplo 5. Em um experimento de substituição do farelo de soja pelo farelo de girassol na ração de suínos, montou-se um experimento fatorial 2x5, com os fatores **Sexo** (machos e fêmeas) e **Ração** com substituição de farelo de soja por farelo de girassol (0%, 25%, 50%, 75% e 100%), utilizando-se 30 suínos (15 machos e 15 fêmeas) castrados da raça Duroc-Jersey, num delineamento em blocos casualizados com 3 repetições, de acordo com os grupos de pesos iniciais. Os resultados de ganho de peso dos animais aos 112 dias de experimento estão apresentados na tabela a seguir:

Bloco	Machos					Fêmeas				
	G_0	G_{25}	G_{50}	G_{75}	G_{100}	G_0	G_{25}	G_{50}	G_{75}	G_{100}
1	85,0	94,5	99,5	93,0	83,0	77,9	71,5	67,5	71,5	89,5
2	86,0	96,0	98,0	96,0	80,0	83,2	73,5	63,5	70,8	91,8
3	84,0	95,8	104,0	90,5	78,5	83,5	70,5	65,0	72,5	92,9
Total	255,0	286,3	301,5	279,5	241,5	244,6	215,5	196,0	214,8	274,2

Pede-se:

- Montar o esquema da Análise de Variância e fazer os testes convenientes;
- Comparar as médias dos níveis do fator G dentro de cada um dos níveis do fator S;
- Construir gráficos para estudar o comportamento das respostas médias dos níveis de G para cada um dos níveis de S.

Quadros auxiliares

Sexo	Ração					Total
	G_0	G_{25}	G_{50}	G_{75}	G_{100}	
1	255,0	286,3	301,5	279,5	241,5	1363,8
2	244,6	215,5	196,0	214,8	274,2	1145,1
Total	499,6	501,8	497,5	494,3	515,7	2508,9

Bloco	B_1	B_2	B_3	Total
Total	832,9	838,8	837,2	2508,9

